



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Secretaria Executiva  
Departamento de Governança Institucional  
Fundo Verde-Amarelo

### ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO VERDE-AMARELO

#### CT – VERDE-AMARELO

No dia 16 de fevereiro de 2022, às 14:00 hs, na Sala de Reunião Virtual da Plataforma Conferência Web da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-sem-pi-i>, foi iniciada a reunião do Comitê Gestor do Fundo Verde Amarelo (CT-Verde Amarelo), com a participação dos seguintes membros: **Paulo César Rezende de Carvalho Alvim**, Secretário de Empreendedorismo e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI e Presidente do Comitê Gestor; **Evaldo Ferreira Vilela**, Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq; **Marcelo Silva Bortolini de Castro**, representante titular da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP; **Jackline de Souza Conca**, representante titular do Ministério da Economia - ME; **Paulo Renato Macedo Cabral**, representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae; **Gianna Cardoso Sagazio**, representante titular do setor industrial, indicada pela Confederação Nacional da Indústria - CNI; **Cândida Beatriz de Paula Oliveira**, representante titular do setor industrial, indicada pela Confederação Nacional da Indústria - CNI; **Regina Pekelmann Markus**, representante titular do segmento acadêmico-científico, indicada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC; **Jailson Bittencourt de Andrade**, representante titular do segmento acadêmico-científico, indicado pela Academia Brasileira de Ciências – ABC.

Também participaram da reunião os seguintes servidores do MCTI e convidados: **Marcos Pinto** – Diretor do Departamento de Empreendedorismo Inovador – SEMPI/MCTI, **José Antônio Silvério** – Coordenador-Geral de Ambientes Inovadores e Startups – SEMPI/MCTI, **Leonardo Freitas** – Coordenador de Ambientes inovadores e Empreendedorismo – SEMPI/MCTI, **Hamilton José Mendes da Silva**, - Coordenador-Geral de Inovação Digital – SEMPI/MCTI, **Marcela Galo** - analista da Coordenação Geral de Governança dos Fundos da Secretaria Executiva - CGGF/SEXEC/MCTI; **Marcelo Nicolas Camargo** - Superintendente da Área de Pesquisa Aplicada e Desenvolvimento Tecnológico da FINEP;

A reunião foi aberta pelo Secretário Paulo Alvim, que deu boas-vindas aos presentes e agradeceu a participação dos representantes do Comitê. Inicialmente, o Secretário apresentou pauta da reunião constituída em duas partes: a primeira sendo um relato sobre as chamadas do RHAЕ – Recursos Humanos em Áreas Estratégicas – a cargo do Prof. Evaldo, presidente do CNPq; a seguir, sobre as chamadas relativas aos ambientes de inovação que foram lançadas e que estão em fase de lançamento, a cargo do Marcelo Bortolini, diretor da FINEP.

O prof. Evaldo iniciou seu relato lembrando a importância do Programa RHAЕ para a comunidade científica no sentido de colocar jovens talentos (mestres e doutores) nas empresas brasileiras. Informou que a última chamada de porte para esta finalidade foi realizada em 2013 e que em 2021 o MCTI, por intermédio da Secretaria de Empreendedorismo Inovador - SEMPI em parceria com o CNPq, lançaram uma chamada no valor de 43 milhões de reais que permitiu, o apoio de 181 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em empresas inovadoras brasileiras. Devido ao sucesso desta Chamada o MCTI/CNPq está propondo ao Comitê do FVA uma suplementação financeira no valor de 61 milhões de reais, para permitir a contratação de mais 292 projetos, que já estão selecionados, não necessitando, portanto, de maior esforço para sua contratação. Ao todo, com a aprovação da suplementação irá permitir o apoio a 473 projetos para ajudar as empresas brasileiras, ofertando bolsistas qualificados para ajudar a vencer os desafios tecnológicos.

Em seguida o Sr. Marcelo Bortolini da FINEP iniciou sua apresentação sobre as ações junto ao CT-Verde Amarelo 2021/2022, decorrentes das cartas-proposta aprovadas em anos anteriores. Começou com as ações do Programa Centelha, que na sua primeira edição recebeu 15.685 ideias de todo o Brasil, mobilizou mais

de 39 mil participantes de 1.026 municípios. O programa, em parceria com o MCTI, tem a participação das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, do CNPq e da Fundação CERTI, que faz a operação do sistema. Devido ao sucesso alcançado foi lançado em 2021 o Centelha 2, que se encontra em andamento em 26 unidades da federação.

O Programa TECNOVA I foi lançado em 2013, no valor de 190 milhões, contando com o apoio de 19 parceiros estaduais e tendo realizado 572 contratações. Em 2018 foi lançado o TECNOVA II, que se encontra em andamento, contando até o momento com 553 propostas recebidas e 194 projetos cadastrados com o apoio de 20 Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – FAPs.

Em relação aos parques tecnológicos foi apresentada uma retrospectiva das chamadas realizadas em 2002, 2004, 2005, 2006, 2007, 2010 e 2013, que no conjunto apoiaram 59 projetos, em um total de 178 milhões de reais.

No ano de 2021 foi aprovada no Fundo Verde-Amarelo carta-proposta para o novo Programa de Ambientes de Inovação, com diversos editais de fomento: Praças de Ciência, espaços de uso compartilhado acoplados a laboratórios abertos de prototipagem rápida, centros de inovação, parques tecnológicos em implantação e operação, bem como Centros Avançados de Tecnologias Estratégicas – CATES. Os somatórios das chamadas para atendimento aos ambientes acima listados totalizam 600 milhões de reais.

Para os parques tecnológicos em implantação e operação foi lançada na primeira quinzena de dezembro de 2021 uma chamada que se encontra em aberto até 21 de março de 2022.

Em 17 de dezembro de 2021, lançou-se também a chamada pública para apoio à implantação de Centros de Inovação, com recebimento de propostas até 08 de abril de 2022.

As Chamadas para Laboratórios Abertos de Prototipagem; Praças da Ciência e Cidades Inteligentes e Sustentáveis estão no processo de estruturação.

Para o ano de 2022 a FINEP apresentou as seguintes Cartas-Proposta, que foram detalhadas posteriormente na reunião:

- I - Carta Proposta, no valor de 270 milhões, para o Programa TECNOVA III, com recursos de subvenção para empresas; 50 milhões, para o Programa de Aceleração de empresas e 13 milhões para o Programa de Internacionalização de Startups – perfazendo um total de R\$ 333 milhões.
- II - Carta Proposta no valor de 50 milhões para o Programa de subvenção a startups em Tecnologias Habilitadoras
- III - Carta Proposta no valor de R\$ 999.771,00 para o Projeto LIGNOMAT (Brasil – Suécia)
- IV - Carta Proposta no valor de 1,8 milhão para o projeto Cidades Inteligentes (Brasil – Suécia)

Após à apresentação o Pres. Do Comitê Paulo Alvin agradeceu e abriu a palavra aos membros do Comitê, recebendo as seguintes intervenções:

- Gianna Sagazio (CNI) solicitou o envio das cartas propostas para os membros do Comitê para divulgação e solicitou a possibilidade de prorrogação dos prazos para apresentação de propostas para as chamadas abertas dos ambientes de inovação.
- Paulo Renato (SEBRAE) informou do interesse do SEBRAE na articulação e divulgação das chamadas relativas às praças da ciência e cidades inteligentes.

Paulo Alvin (SEMPI) agradeceu as contribuições dos conselheiros e manifestou concordância com o apoio oferecido pelo SEBRAE e solicitou ao Marcelo Bortolini da FINEP acertar uma reunião para tratar do assunto; em seguida passou a palavra para o Diretor Marcos Pinto para iniciar a apresentação da Proposta de suplementação do Programa RHAIE, da qual o Prof. Evaldo já havia feito menção.

Marcos Pinto (SEMPI) apresentou os objetivos da proposta, os resultados da chamada pública lançada em 2021, onde foi constatada uma demanda de mais de 184 milhões e com a suplementação sugerida, no valor de pouco mais de 61 milhões será possível e contratação de até 473 propostas, cujo processo de seleção já foi realizado e, portanto, basta proceder com a contratação por parte do CNPq. Retornou a palavra ao presidente do Comitê que submeteu à apreciação dos seus membros:

- Prof. Jailson (ABC) manifestou concordância com a proposta apresentada e solicita o envio das cartas propostas com maior antecedência.
- Gianna (CNI) perguntou quantas empresas foram contempladas?

Paulo Alvim pediu desculpas pelo envio em cima da hora e solicitou ao presidente do CNPq enviar aos membros do comitê um relato sobre as propostas recebidas inclusive com distribuição por estado. A proposta foi APROVADA por unanimidade.

A segunda proposta apresentada pelo Diretor Marcos Pinto foi para o Programa Conecta startup Brasil 2, onde apresentou os objetivos, as três vertentes desta segunda edição: uma geral, uma voltada para as startups saúde e outra para as startups do setor espacial em parceria com a AEB.

O valor total da chamada é de 33 milhões de reais com possibilidade de apoiar até 660 startups. Este programa tem o objetivo de mapear as ideias conectadas com as necessidades do mercado. Após a apresentação o Presidente do Comitê abre para os comentários:

Evaldo Vilela (CNPQ) considera o programa emblemático para o CNPq;

Jackline Conca (ME) ressaltou que, embora considere meritória a proposição de novos programas de apoio a startups, tem dúvidas sobre aspectos metodológicos do programa e possível sobreposição com outras iniciativas. Assim, sugeriu uma discussão entre o ME e o MCTI para esclarecer as dúvidas e aperfeiçoar a proposta do programa.

Paulo Renato (SEBRAE) perguntou se as empresas que apresentam desafios tecnológicos podem ser PMEs, e recebeu a confirmação que sim; sugeriu que a carta seja aprovada e os ajustes realizados posteriormente.

Paulo Alvim (SEMPI) concordou com a sugestão da Sra. Jackline e pediu a retirada de pauta da proposta em questão. Sugeriu ainda reuniões virtuais entre os interessados para esclarecer as dúvidas do ME, de modo que a carta-proposta possa ser reapresentada na próxima reunião do FVA.

Em seguida o Diretor Marcos apresentou a carta proposta de apoio à NITs. Iniciou informando que o Marco Legal de Inovação tem um capítulo inteiro que trata das ICTs no processo da inovação e os NITs são os elos de ligação entre as ICTs e as empresas. Informou também que o Ministério tem recebido constantes demandas de instrumentos de apoio a tais instituições; além disso, o tema foi identificado como prioritário pela Câmara de inovação. Como a última chamada em apoio aos NITs foi em 2013, há quase dez anos atrás, o MCTI, em parceria com o CNPq, apresentou um Carta Proposta no valor de 30 milhões de reais para apoiar projetos em tais instituições.

Em continuidade o Secretário agradeceu pela apresentação e colocou o assunto para avaliação dos participantes:

- Jailson (ABC) informou que gostaria de receber avaliações sobre o funcionamento dos NITs; demonstrou preocupação com a suposta baixa efetividade de tais instituições, e considerou que a aplicação de tais recursos poderia ser um desperdício.
- Evaldo (CNPq), sem prejuízo da manifestação do Prof. Jailson, informou que boa parte dos NITs não tem recebido o apoio adequado das entidades que os criaram, o que impacta na sua efetividade. Ressaltou que, para a inovação avançar mais no Brasil, é fundamental o apoio de NITs fortalecidos. Lembrou também que há empresas privadas que possuem NITs.

Paulo Alvin (MCTI) retirou a Carta Proposta de Pauta e informou que o ministério, conjuntamente com o CNPq, providenciará as informações solicitadas pelo prof. Jailson, de modo que a carta-proposta possa ser submetida novamente à aprovação na próxima reunião.

Em seguida a representante da CNI Sra. Gianna Sagazio apresentou a Carta Proposta para apoio à inovação aberta nas empresas, no valor de 5 milhões de reais. Informou que as pequenas e médias empresas brasileiras apresentam dificuldades no processo de inovação e que faltam instrumentos para fomentar a inovação aberta no Brasil.

Marcelo Bortolini da FINEP informou que, apesar de considerar a ideia importante, haveria a necessidade de mais esclarecimentos quanto à forma de sua execução e sugeriu que a futura chamada pública, decorrente da proposta, seja construída a 4 mãos CNI e FINEP.

Como não houve mais comentários o presidente colocou em apreciação e a proposta foi APROVADA por unanimidade.

O representante da FINEP Marcelo Bortolini apresentou a carta proposta do Programa TECNOVA III no valor de 270 milhões, mais 63 milhões para um programa de aceleração e um de internacionalização de startups. A proposta foi APROVADA por unanimidade.

Em seguida foi apresentada a carta proposta FINEP SPIN-OFF que tem por objetivo apoiar a transferência de tecnologias já consolidadas nas universidades, centros de pesquisas e demais ICTs brasileiras, no valor de 50 milhões de reais.

A profa. Regina fez comentários sobre as questões da pesquisa básica no Brasil e o Secretário Paulo Alvim complementou com informações da Chamada universal, concordando com os comentários da Profa. Regina. Sem outros questionamentos, a proposta foi APROVADA.

Em seguida foi apresentada a Carta Proposta de subvenção econômica para as startups em tecnologias habilitadoras, no valor de 50 milhões que foi APROVADA por todos os membros do conselho.

A próxima proposta apresentada foi relativa à cooperação Brasil/Suécia em tecnologias sustentáveis para a bioeconomia – LIGNOMAT, no valor de 1 milhão de reais que foi APROVADA sem comentários

Em seguida foi apresentado a carta proposta na Cooperação internacional Brasil (FINEP) e Suécia (VINNOVA) para o projeto “Conceitos de cidades inteligentes em Curitiba: transporte de baixo carbono e mobilidade em sociedade digital”, no valor de R\$1.707.000,00, que também foi APROVADO sem comentários por parte dos membros do Comitê.

Após estas apresentações foram feitos comentários pelo prof. Jailson quanto ao descaso com a ciência brasileira, que não estaria recebendo apoio e que os representantes da comunidade científica manifestam descontentamento com as “encomendas” onde poucos decidem por muitos. O secretário Paulo Alvim, em resposta, novamente ressaltou os investimentos sendo realizados na área de ciência pelo ministério, e destacou que o assunto é pauta de outros fundos do FNDCT.

Em seguida o Coordenador Geral de inovação Digital, Hamilton José Mendes da Silva apresentou a carta proposta para o projeto IA2, que tem por objetivo fomentar o empreendedorismo de base tecnológica no campo das TICs com tecnologias de inteligência artificial, no valor de 30 milhões de reais e a carta proposta para execução do projeto “Programa de aceleração da capacitação em TIC – EuTec”, no valor de 30 milhões de reais. Ambas as propostas foram APROVADAS, com a recomendação do Prof. Jailson para que o CNPq faça o devido acompanhamento, especialmente do programa EuTec.

Por último, foi apresentado pelo representante da FINEP, Marcelo Bortolini o Regulamento do Programa de Apoio aos Centros Avançados de Tecnologias Estratégicas – CATEs – uma das linhas da carta-proposta de ambientes de inovação aprovada em 2021. O regulamento tem por finalidade estabelecer a governança do Programa de Apoio a Centros Avançados de Tecnologias Estratégicas, sendo esta constituída por três instâncias:

- Comitê Verde Amarelo
- Conselho Consultivo
- Finep

Terminada a apresentação a profa. Regina sugeriu que o Conselho Consultivo tenha dois representantes da Comunidade Científica, sendo um da SBPC e outro da ABC, levando o número total dos componentes de 8 para 9. A proposta foi também defendida pelo prof. Jailson da ABC, e não teve oposição dos demais conselheiros. O assunto ficou assim deliberado e a sugestão foi incorporada ao Regulamento do Programa de Apoio aos Centros Avançados de Tecnologias Estratégicas – CATEs .

O presidente do Comitê, Secretário Paulo Alvim, agradeceu a presença de todos e informou que a próxima reunião deverá acontecer em até três meses.

**Marcos César de Oliveira Pinto**  
Presidente do Comitê Gestor do FVA



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Cesar de Oliveira Pinto, Diretor do Departamento de Empreendedorismo Inovador**, em 29/04/2022, às 10:50 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9684820** e o código CRC **C052E92F**.

Referência: Processo nº 01245.009634/2020-70

SEI nº 9684820